

28
MARÇO
2021

ANO B
QUARESMA
DOMINGO DE RAMOS

Isaías 50, 4-7
Salmo 21
Filipenses 2, 6-11
Marcos 14, 1 – 15, 47

'EXERCÍCIO'
DA SEMANA

Reler o relato da
Paixão segundo
o evangelista
Marcos

Jerusalém: eis o quadro, decisivo e dramático, da liturgia deste Domingo de Ramos. A aclamação dirigida a Jesus Cristo ecoa em todo o mistério pascal: para nos «dar a salvação» (é o sentido de «Hossana»), Ele vai sofrer a Paixão e dar a vida, até à Cruz. Neste domingo já celebramos o dom total do seu amor. Jesus Cristo é o servo perfeito que se abandona confiante nas mãos do Pai: «eu não resisti nem recuei um passo». Ele sabe que o Pai lhe dará uma resposta à profundidade da sua dor: «Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?». No final, o caminho da cruz tornar-se-á, para todos os que o seguem com fé, o caminho da vida. E hão de proclamar a verdadeira identidade do Messias: Jesus Cristo é «Filho de Deus», «Jesus Cristo é o Senhor».



“Filho de Deus”

Conhecer Jesus Cristo implica fazer o caminho que fizeram aqueles homens e mulheres, os primeiros seguidores. Podemos fazer o caminho de Pedro ou de um qualquer outro discípulo. Este é o ponto central: colocarmo-nos no caminho do discipulado, dispostos a aprender com ele e a seguir com ele, deixar de lado todas as resistências e entrarmos na história «com tudo», com a nossa inteligência e emoções, imaginação e busca criativa, com a mente e coração abertos, com o nosso desejo de entender e com a nossa sede espiritual: pois tudo isto são as componentes escondidas na palavra acreditar» (Tomas Halík). Hoje, que a contemplação do relato da Paixão nos convença disto; e nos guie até à Páscoa.

*'Conhecer Jesus Cristo',
nova série em laboratoriodafe.pt*

Quem é Jesus Cristo?

A pergunta percorre o evangelho segundo Marcos. Jesus Cristo toma a iniciativa: «Quem dizeis que eu sou?». Agora, no relato da Paixão, volta a aparecer, na expectativa da resposta, pergunta semelhante: «És Tu o Messias, Filho do Deus Bendito?». Os detalhes dos relatos da Paixão, em relação aos restantes episódios, assumem uma desproporção intencional: os últimos dias da existência terrena de Jesus Cristo são a chave para desvendar a sua identidade.

LABORATORIO
DA FÉ

